Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 231

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Amazonas Energia | Novo Modelo | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

EQUIPE DE TRANSIÇÃO APOIARÁ MEDIDA PROVISÓRIA PARA A AMAZONAS ENERGIA

Leila Coimbra, da Agência iNFRA

A equipe de transição pretende levar ao presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), o pedido de apoio político à edição de uma MP (medida provisória) que viabilize a privatização da Amazonas Energia ainda neste ano.

Segundo uma fonte, a medida converge os interesses tanto do atual governo, como o do futuro, pois o objetivo é evitar a liquidação da distribuidora em 1º de janeiro de 2019, dia da posse de Bolsonaro. "Ao mesmo tempo, essa MP viabiliza o leilão da Amazonas ainda sob a administração de Temer, em 27 de novembro", completou.

Caso o leilão da distribuidora não tenha interessados, terá início o processo de liquidação da companhia, pois a Eletrobras não irá prorrogar o atual regime de designação, que termina em 31 de dezembro.

Projeto de lei
A MP deverá conter parte do que previa o PL (projeto de lei) 77, que foi rejeitado pelo Senado em outubro. Uma medida provisória, ao contrário de um projeto de lei, tem validade legal imediata, a partir da sua publicação no Diário Oficial, e por isso viabilizaria o leilão mesmo antes de sua aprovação pelo Congresso.

Isso não elimina toda a insegurança jurídica, porém, pois esse mesmo conteúdo já fez parte de uma outra medida provisória, a 814, que não foi apreciada pelo Legislativo e acabou perdendo a validade, necessitando que o Executivo enviasse depois um projeto de lei (o 77, que foi rejeitado).

ANEEL contratará operador temporário
A MP deverá dar à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) poderes para contratar em caráter excepcional um operador para a Amazonas Energia até a transferência para um novo concessionário.
Além disso, deverá conter os mecanismos financeiros necessários para a atratividade da Amazonas (acesso a R$ 3,5 bilhões de fundos setoriais e a concatenação dos contratos de energia e de gás).
O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, e o diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, confirmaram na semana passada em entrevistas à imprensa a informação de que a medida provisória está em elaboração e deverá ser editada em breve.
PL 209
A solução para a venda da Amazonas acabou ficando de fora de um outro projeto que foi aprovado no último dia 7 de novembro pelos senadores: o PLS 209/15, de autoria de Ronaldo Caiado (DEM-GO).

O PLS 209 já tramitava na Comissão de Infraestrutura do Senado e recebeu emendas com alguns dos pontos que também constavam no PLC 77, como a solução para o risco hidrológico (GSF na sigla em inglês). Mas não foram feitas sugestões pelos senadores de emendas relativas à venda da Amazonas. O PLS 209 foi encaminhado para a apreciação da Câmara dos Deputados, mas ainda não deu início oficialmente ao seu processo de tramitação na Casa.

voltar para o topo

COMISSÃO ESPECIAL DO NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO AGENDA SESSÃO NA CÂMARA

da Agência iNFRA

A Comissão Especial que analisa o projeto de lei com novas regras de comercialização de energia (PL 1.917/15), marcou sessão para esta terça-feira (13), às 14:30 na Câmara dos Deputados. Desde o mês de julho o projeto de lei está parado na comissão.
O PL 1.917 traz as iniciativas debatidas na CP (Consulta Pública) 33, do Ministério de Minas e Energia, onde discutiu-se um novo arcabouço legal para o setor elétrico.
O relator do PL na Comissão Especial, deputado Fábio Garcia (DEM-MT), disse à **Agência iNFRA** na semana passada, em evento da Apine (Associação dos Produtores Independentes de Energia), que seu objetivo é votar o projeto na comissão ainda neste ano.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Autorização - Despacho 2.475 da superintendência de Concessões e Autorizações da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a Quantum Comercialização e Gestão de Energia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
Belo Monte - A ANEEL liberou para testes a Unidade 11 da Usina de Belo Monte (PA), com capacidade de 611 mil kW. Além dela, foram liberadas para testes quatro usinas fotovoltaicas em Quixeré (CE), com capacidade total de 132 mil kW; e três unidades de uma eólica em Lagoa do Barro do Piauí (PI), com capacidade para 9 mil kW.
CDE - Despacho 2.557 da superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição da ANEEL homologou os valores dos custos diretos do ramal de conexão, kit de instalação interna e do padrão de entrada instalados pelas distribuidoras.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia Moreira Franco irá participar hoje (12) de Seminário sobre Incentivos ao Desenvolvimento de Hidrelétricas no Brasil, no Rio de Janeiro.

Agenda ANEEL - O diretor geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone irá se reunir hoje (12) com representantes da Energisa, Enel Distribuição, Equatorial, EDP Brasil e CPFL Energia (Companhia Paulista de Força e Luz) para discutir sobre assuntos prioritários para o setor elétrico. Pepitone ainda participará de reunião com a Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia) para falar sobre a proposta de venda de excedente de geração distribuída.

Fiscalização - A CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) da Câmara dos Deputados vota nessa quarta-feira (14) o PFC (Proposta de Fiscalização e Controle) 17/2015. A medida propõe que o colegiado fiscalize o aumento da tarifa de energia elétrica no estado da Bahia. A justificativa da medida é a autorização da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para novas tarifas da COELBA (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia).
Geração Distribuída - A Comissão de Educação aprovou, na última quarta (7), O PL (Projeto de Lei) 1812/15, do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB), que institui o PGDU (Programa de Geração Distribuída nas Universidades). O programa vai dispor de uma fonte fixa de recursos para financiar a instalação de sistemas de geração de energia elétrica, a partir de fontes renováveis nas universidades brasileiras e entidades a elas vinculadas. Além disso, vai subsidiar a compra de equipamentos e peças de geração.

Finanças - A Copel teve um lucro líquido de R$ 361 milhões no terceiro trimestre de 2018, montante 13,4% inferior ao apresentado no mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o lucro líquido aumentou 6,8%, fechando o período em R$ 1,053 bilhão. A receita líquida cresceu 18,3% no terceiro trimestre, atingindo R$ 4,309 bilhões.

Equatorial - A Equatorial Energia terminou o terceiro trimestre de 2018 com lucro líquido ajustado a R$ 262 milhões, subindo 3,9% na comparação com o mesmo período de 2017. A receita operacional líquida chegou a R$ 2,72 bilhões, 12,5% maior que os R$ 2,42 bilhões do terceiro trimestre do ano passado. Já o Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado da empresa subiu 14,6%, ficando em R$ 576 milhões.

Alupar - A Alupar registrou lucro líquido de R$ 107,7 milhões no terceiro trimestre de 2018, valor inferior aos R$ 112 milhões do mesmo período de 2017. Em compensação, no acumulado do ano, o lucro totalizou R$ 252,7 milhões, o que significa alta de 6,2% referente aos R$ 238 milhões registrados em 2017.

Eneva - A Eneva terminou o terceiro trimestre do ano com lucro líquido ajustado de R$ 180 milhões, subindo 240% na comparação com o mesmo período de 2017. A receita operacional líquida somou R$ 1,12 bilhão no terceiro trimestre do ano, crescendo 15% em relação ao valor apurado no terceiro trimestre de 2017.

Energisa - O Grupo Energisa registrou lucro líquido de R$ 259,4 milhões no terceiro trimestre de 2018, 93,4% a mais do que os R$ 134,1 milhões obtidos em 2017. No mesmo período, a receita operacional líquida da empresa totalizou R$ 3,7 bilhões, o que representa crescimento de 12% em relação aos R$ 3,3 bilhões registrados em 2017.

Endividamento - A Copel GT (Companhia Paranaense de Energia - Geração e Transmissão) vai desacelerar os investimentos em novos negócios em busca de reverter a trajetória crescente do endividamento da companhia, hoje em R$ 8,77 bilhões, equivalente a três vezes a geração de caixa.

Nível dos Reservatórios - Os reservatórios da região nordeste registraram redução de 0,1% nos níveis, em comparação entre quarta (7) e quinta (8), ficando com 25,4% da capacidade, segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). A usina Sobradinho opera com 21,58%. O submercado sudeste/centro-oeste apresentou elevação de 0,1% no volume, ficando com 19,8%. No norte, a capacidade de armazenamento diminuiu 0,2% e registrou 24% dos níveis. A usina Tucuruí opera com níveis a 31,27%.
Distribuição - A RGE Sul anunciou que está direcionando R$ 1,2 milhão para construção de um novo alimentador em Montenegro (RS), partindo da subestação que atende a cidade. A obra envolve troca e implantação de postes de madeira por concreto e construção de 5,9 Km de rede. Os alimentadores são circuitos de média tensão, que saem das subestações, levando energia elétrica para os transformadores das redes de baixa tensão.

Prazos CCEE - Hoje (12), é a data limite para envio do formulário para solicitação do reembolso preliminar e respectivas notas fiscais das contas setoriais, bem como a solicitação de reembolso de sub-rogação de empreendimentos em operação comercial da CCC (Conta Consumo de Combustíveis) referentes a outubro. Hoje também é a data limite para solicitação de ajustes no SCDE (Sistema de Coleta de Dados de Energia) e divulgação da apuração dos valores a serem pagos por cada agente de distribuição de Cotas de Garantia Física referentes a outubro e outras informações.
voltar para o topo

CLIPPING

Cenário permite fim do subsídio ao diesel
O cenário econômico de 2019 cria um quadro favorável para o governo abandonar o subsídio ao diesel, adotado como resposta à greve dos caminhoneiros. (Valor)

Economistas se unem para lançamento da 'Carta Brasil'
Os desafios colocados diante do futuro governo e os riscos de o país mergulhar novamente em um longo período de recessão levaram mais de duas centenas de profissionais respeitados na academia e no mercado a reunir suas ideias no documento "Carta Brasil", com propostas em 22 áreas. (Valor)

Joaquim Levy deve presidir o BNDES
Para oficializar o nome Bolsonaro, precisa vencer resistências de sua base de militância nas redes sociais. (Valor, O Globo e Estado de S. Paulo)

'Futuro governo não pode fechar portas para o agronegócio'
Para o agroeconomista Alexandre Mendonça de Barros, é hora de estreitar relações e abrir mercados. (Valor)

Controle do Cade pode opor 'superministros' Moro e Guedes
Órgão é ligado ao Ministério da Justiça, mas desenvolve papel relevante na área econômica; seis vagas no Conselho serão abertas no ano que vem. (Estado de S. Paulo)

Pacote de R$ 700 bi em privatizações pode levar anos, avaliam técnicos
Programa de Bolsonaro seria capaz de reduzir o estoque da dívida pública em 20%. (O Globo)

Equipe de transição planeja dois ministérios para o setor de infraestrutura
Pastas reunirão de transportes a cidades, aviação civil e portos. Minas e Energia será mantido. Passada a primeira semana de funcionamento dos grupos de transição, o organograma da área de infraestrutura do novo governo ganhou um contorno mais definitivo. (O Globo, sábado)

Congresso já armou bomba fiscal de R$ 259 bilhões para Bolsonaro
Dez projetos com renúncias e gastos avançam no Congresso; parlamentares negam estratégia. No último ano do atual mandato, deputados e senadores armaram para o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), uma bomba fiscal de ao menos R$259 bilhões. (Folha de S. Paulo, domingo)

Eletropaulo anuncia novo presidente
Max Xavier Lins foi eleito diretor presidente da Eletropaulo, sucedendo a Charles Lenzi. E Monica Hodor assumirá como diretora Vice-Presidente e de Relações com Investidores, no lugar de Marcelo Antonio de Jesus, que terá novos desafios no grupo Enel. (Estado de S. Paulo, domingo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santin. **Estagiária:** Luana Dorigon
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.